

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTÍMIO

ANO : 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	213 671,13	208 553,65
Outros créditos e ativos não correntes		1 099,24	717,13
		214 770,37	209 270,78
Ativo corrente			
Inventários	6	937,16	786,42
Créditos a receber	9	2 774,56	
Estado e outros entes públicos		716,10	716,10
Diferimentos		2 496,57	2 158,58
Caixa e depósitos bancários		7 554,22	22 860,07
		14 478,61	26 521,17
Total do ativo		229 248,98	235 791,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	11		
Fundos	9	55 545,23	55 545,23
Resultados transitados		70 619,78	66 284,16
Resultado líquido do período		(21 584,04)	4 319,26
Total dos fundos patrimoniais		104 580,97	126 148,65
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5;9	17 847,28	
		17 847,28	
Passivo corrente			
Fornecedores	9	21 696,62	10 675,69
Estado e outros entes públicos		4 196,67	4 595,57
Financiamentos obtidos	5;9	3 010,31	
Diferimentos		2 554,56	
Outros passivos correntes	9;10	75 362,57	94 372,04
		106 820,73	109 643,30
Total do passivo		124 668,01	109 643,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		229 248,98	235 791,95

A Direção,

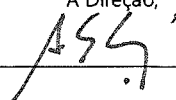


Técnico Oficial de Contas Nº 87482



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	148 314,14	137 915,76
Subsídios, doações e legados à exploração	8	141 474,58	153 813,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(35 568,00)	(39 825,17)
Fornecimentos e serviços externos	7	(67 825,36)	(71 779,49)
Gastos com o pessoal	10	(192 243,29)	(172 300,78)
Outros rendimentos	7	3 050,38	2 155,00
Outros gastos		(6 635,84)	(417,14)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(9 433,39)	9 562,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(12 150,65)	(5 226,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(21 584,04)	4 335,62
Resultado antes de impostos		(21 584,04)	4 335,62
Imposto sobre o rendimento do período			(16,36)
Resultado líquido do período		(21 584,04)	4 319,26

A Direção,

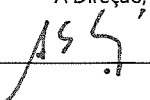


Técnico Oficial de Contas N° 87482

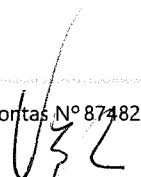


RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		148 314,14	137 915,76
Pagamentos a fornecedores		56 141,51	74 903,74
Pagamentos ao pessoal	10	192 640,49	183 644,71
Caixa gerada pelas operações		(100 467,86)	(120 632,69)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		16,36	
Outros recebimentos/pagamentos		73 557,01	155 769,11
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(26 927,21)	35 136,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	8 715,00	83 917,46
<i>Investimentos financeiros</i>		382,11	339,63
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(9 097,11)	(84 257,09)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5	20 857,59	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>	5	139,12	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		20 718,47	
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(15 305,85)	(49 120,67)
Caixa e seus equivalentes no início do período		22 860,07	71 980,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7 554,22	22 860,07

A Direção,



Técnico Oficial de Contas Nº 87482



ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 5.1 Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:
 - 5.2 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
 - 5.3 Outras divulgações
- 6 - Inventários**
 - 6.2 Quantia escriturada de inventários
- 7 - Rendimentos e gastos**
 - 7.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 8.1 Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras
- 9 - Instrumentos financeiros**
 - 9.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 9.8 Outras divulgações
- 10 - Benefícios dos empregados**
 - 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 10.3 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 11.1 Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período
 - 11.2 Informação por atividade económica
 - 11.3 Informação por mercado geográfico
 - 11.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

12 - Locações

- 12.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:
- 12.2 Descrição geral dos acordos de locação significativos

13 - Fluxos de caixa

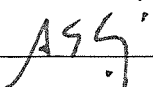
- 13.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

14 - Donativos

- 14.1 Donativos

Notas às Demonstrações Financeiras

A Direção,



Pag. 4 de 14

Técnico Oficial de Contas Nº 87482



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

Sede social: Rua Major Miguel Ferreira

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagas ou liquidadas são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional

utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

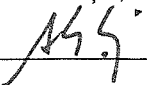
As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

A Direção,



As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e que todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio, tendo este ano sido atribuído um subsídio por parte do Município e todo ele foi reconhecido como proveiro do exercício, dado não se saber o período exato do seu gasto.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	52 500,00	112 881,15	103 892,22	91 667,00	11 516,52		2 456,56			374 913,4
Depreciações acumuladas	28 577,78		99 613,11	29 868,69	8 300,22					166 359,8
Saldo no início do período	23 922,22	112 881,15	4 279,11	61 798,31	3 216,30		2 456,56			208 553,6
Variações do período	(1 367,98)		(746,61)	7 453,71	(221,64)					5 117,4
Total de aumentos										
Total diminuições		1 367,98	746,61	9 814,42	221,64					12 150,6
Depreciações do período		1 367,98	746,61	9 814,42	221,64					12 150,6
Outras transferências	(1 367,98)	1 367,98	0,00	17 268,13	0,00					17 268,1
Saldo no fim do período	22 554,24	112 881,15	3 532,50	69 252,02	2 994,66		2 456,56			213 671,1
Valor bruto no fim do período	52 500,00	112 881,15	103 892,22	100 382,00	11 516,52		2 456,56			383 628,4
Depreciações acumuladas no fim do período	29 945,76		100 359,72	31 129,98	8 521,86					169 957,3

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:

Descrição	Inventários	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Outros	Total
Custo total do ativo			22 400,00			22 400,00
Custos dos empréstimos capitalizados						

5.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	22 400,00		17 847,28	139,12					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	22 400,00		17 847,28	139,12					
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	22 400,00		17 847,28	139,12					

5.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Juros de empréstimos bancários	139,12
Outros juros de financiamentos obtidos	(139,12)

6 - Inventários

A Direção,

6.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras						
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		937,16	937,16		786,42	786,42
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		35 568,00	35 568,00		39 825,17	39 825,17
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	148 314,14	137 915,76
Total	148 314,14	137 915,76

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	23 371,26	27 157,41
Trabalhos especializados	5 203,85	4 608,74
Publicidade e propaganda	541,20	799,50
Vigilância e segurança		25,00
Honorários	9 164,83	11 136,28
Conservação e reparação	8 250,87	10 488,89
Outros	210,51	99,00
Materiais	3 475,48	4 694,08
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 891,80	3 292,50
Material de escritório	1 308,80	1 247,83
Artigos para oferta	274,88	153,75
Energia e fluidos	28 392,12	27 078,58
Eletricidade	5 974,67	4 730,83
Combustíveis	19 399,72	19 174,17
Água	3 017,73	3 173,58
Deslocações, estadas e transportes	296,51	3 510,66
Deslocações e estadas	296,51	3 510,66
Serviços diversos	12 289,99	9 338,76
Comunicação	1 387,49	1 518,81
Seguros	2 169,34	1 086,09
Contencioso e notariado	659,83	105,00
Despesas de representação	500,00	163,55
Limpeza, higiene e conforto	7 565,53	6 386,35
Outros serviços	7,80	78,96
Total	67 825,36	71 779,49

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

Os benefícios aqui atribuídos, materialmente relevantes, obtidos por entidades terceiras, é mais concretamente do IEPF referente a valores de estagios profissionais realizados no decorrer do ano no valor de 3.716,82€

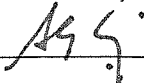
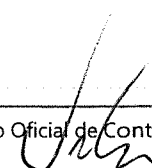
9 - Instrumentos financeiros

9.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	55 545,23			55 545,23
Resultados transitados	66 284,16		4 335,62	70 619,78
Total	121 829,39		4 335,62	126 165,01

9.8. Outras divulgações

A Direção,

10 - Benefícios dos empregados**10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	15,00	25 252,61	16,00	
Pessoas remuneradas	15,00	25 252,61	16,00	
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	15,00	22 252,61		
Pessoas a tempo completo	15,00	22 252,61		
(das quais pessoas remuneradas)	15,00	22 252,61		
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	15,00	22 252,61	16,00	
Masculino			1,00	
Feminino	15,00	22 252,61	15,00	
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

10.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os gastos com o pessoal encontram-se registados nas rubricas que seguintes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	192 243,29	172 300,78
Remunerações do pessoal	154 726,90	146 027,29
Encargos sobre as remunerações	32 241,69	25 649,57
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 056,48	623,92
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3 218,22	

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais**11.1. Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período****11.2. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	148 314,14	148 314,14
Fornecimentos e serviços externos	67 825,36	67 825,36
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	35 568,00	35 568,00
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	35 568,00	35 568,00
Número médio de pessoas ao serviço	16,00	16,00
Gastos com o pessoal	192 243,29	192 243,29
Remunerações	154 726,90	154 726,90
Outros gastos	37 516,39	37 516,39
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	213 671,13	213 671,13
Propriedades de investimento		

11.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	148 314,14			148 314,14
Fornecimentos e serviços externos	67 825,36			67 825,36
Rendimentos suplementares:				

11.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

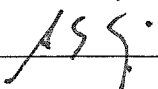
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a segurança social, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente estipulados.

12 - Locações

12.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

A Direção,




Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto					
Depreciações/Amortizações acumuladas		17 847,28		17 847,28	
Saldo no fim do período		(17 847,28)		(17 847,28)	
Total dos futuros pagamentos mínimos		18 301,77		18 301,77	
Até um ano		5 260,46		5 260,46	
De um a cinco anos		13 041,31		13 041,31	
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos		17 847,28		17 847,28	
Até um ano					
De um a cinco anos		5 038,97		5 038,97	
Mais de cinco anos		12 808,31		12 808,31	
Valor dos pagamentos como gasto do período		139,12		139,12	

12.2. Descrição geral dos acordos de locação significativos

Dado termos tido a necessidade de aquisição de uma viatura para distribuição da alimentação aos nossos clientes de SAD, fomos assim obrigados a ter que recorrer a um contrato de locação financeira afim de poder fazer face a essa necessidade.

O contrato teve início em Julho de 2018 e termina em Julho de 2022, tendo este sido contraído junto Caixa Agrícola sob o contrato n.º. 26953.

Os juros a pagar serão distribuídos da seguinte forma:

2018 - 113,11€
 2019 - 221,49€
 2020 - 149,96€
 2021 - 77,16€
 2022 - 10,88€

Com este encargo total de juros de 572,60€, foi a forma que encontramos para solucionar a necessidade, pois de uma outra forma não o poderia ser.

13 - Fluxos de caixa

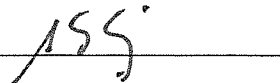
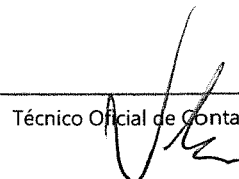
13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	4 651,22	153 839,65	150 936,65	7 554,22
Depósitos à ordem	18 208,85	325 881,36	344 090,21	
Outros depósitos bancários				
Total	22 860,07	479 721,01	495 026,86	7 554,22

14 - Donativos

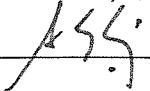
14.1. Donativos

A Direção,

Os donativos registados ao longo deste periodo é referente a diversos donativos oferecidos por particulares.

A Direção,



Técnico Oficial de Contas Nº 87482

